



## **MANEJO DA AGROBIODIVERSIDADE EM QUINTAIS AGROFLORESTAIS NO RAMAL DA ZF-1, MANAUS-AM**

MEIRELLES, Augusto Cruz de<sup>1</sup>; XISTO, Glauber Jacaúna<sup>1</sup>; MATOS, Adinã de Oliveria<sup>1</sup>; LOURENÇO, José Nestor de Paula<sup>2</sup>; LOURENÇO, Francisneide de Sousa<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, [augusto.adams@hotmail.com](mailto:augusto.adams@hotmail.com), [glauber\\_xt@hotmail.com](mailto:glauber_xt@hotmail.com), [adinanmatos@hotmail.com](mailto:adinanmatos@hotmail.com);

<sup>2</sup> Embrapa Amazônia Ocidental, [nestor.lourenco@gmail.com](mailto:nestor.lourenco@gmail.com);

<sup>3</sup> Instituto Federal do Amazonas Campus Manaus Zona Leste, [francisneidel@gmail.com](mailto:francisneidel@gmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

Os agrossistemas são ecossistemas agrícolas que tem como funcionamento básico a manipulação dos recursos naturais, visando a otimização da captura da energia solar e transferência destas na forma de produtos e serviços para o homem (Lima et al., 2011). É um sistema produtivo e saudável quando essas condições de crescimento ricas e equilibradas prevalecem, e quando as plantas permanecem resilientes de modo a tolerar estresses e adversidades (ALTIERI, 2009).

A agricultura familiar é baseada na agropecuária tradicional, que utiliza os agrossistemas para produção de alimentos seguros e economicamente viáveis para o consumo da população. Nestas atividades agropecuárias, os sistemas agroflorestais (SAFs) têm sido considerados como componentes sustentáveis nos agrossistemas, apresentando-se como alternativas aos sistemas intensivos de produção (Daniel et al., 1999).

Na Amazônia os agricultores familiares desenvolvem diferentes sistemas de uso da terra, dentre os quais se destaca os SAFs, como forma de buscar a autossuficiência da unidade de produção e contribuir para a segurança alimentar das famílias. Dentre as várias categorias de SAFs destacam-se os quintais agroflorestais, que são sistemas tradicionais resultantes de



## SEMINÁRIO DE EXPERIÊNCIAS AGROECOLÓGICAS NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Integração de saberes na agricultura familiar

conhecimentos acumulados e transmitidos através de gerações, os quais são constituídos principalmente pelo cultivo de espécies frutíferas, culturas de ciclo curto, plantas medicinais e pequenos animais (ROSA et al., 2007).

Nesse contexto, a agricultura familiar amazonense é caracterizada pelo manejo e conservação dos recursos biológicos com sustentabilidade na unidade de produção, uma vez que a manutenção dos componentes desse sistema, além de garantir a diversidade biológica e genética, favorece a reciclagem de nutrientes e o uso dos ambientes em combinação com a atividade agrícola, extrativismo vegetal e animal (MARTINS; NODA, 2007). Este teve por objetivo caracterizar as propriedades agrícolas do Ramal da Vila Canaã, ZF-1, levantando as práticas de manejo utilizadas nos agrossistemas e nos quintais agroflorestais.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa foi desenvolvida no Ramal da ZF-1, localizado na BR 174, km 41, coordenadas geográficas 02° 41' 58" S e 59° 41' 59" W. O Ramal faz parte do projeto de assentamento do Distrito Agropecuário da Suframa.

Para a realização da pesquisa foram selecionadas aleatoriamente 5 famílias de um total de 25 famílias de agricultores caracterizados como pequenos produtores. Inicialmente foi feito contato com as famílias onde foi realizada uma conversa informal, evidenciando o propósito da pesquisa.

Para a coleta de dados foram realizadas oficinas participativas utilizando-se algumas metodologias do Diagnóstico Rural Participativo, que segundo Verdejo (2006), além do objetivo de impulsionar a autoanálise e a autodeterminação de grupos comunitários, o propósito do DRP é a obtenção direta de informação primária ou de "campo" na comunidade.

Nesta etapa, foi iniciada a aplicação de um questionário semiestruturado com as famílias selecionadas, onde foi possível obter dados sobre os aspectos socioeconômicos. Posteriormente cada família confeccionou um mapa cognitivo de sua propriedade, destacando os principais sistemas de uso da terra e os recursos existentes. Para uma melhor observação do agrossistema



## SEMINÁRIO DE EXPERIÊNCIAS AGROECOLÓGICAS NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Integração de saberes na agricultura familiar

foi realizada uma caminhada transversal nas propriedades, juntamente com os produtores onde este demonstrava os principais recursos disponíveis e como são manejados. Nos quintais agroflorestais foi feito levantamento das espécies componentes e o destino da produção. Os dados coletados foram sistematizados e analisados por meio da estatística descritiva.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maior parte da fonte de renda das famílias do Ramal da ZF-1 advém da comercialização dos produtos do agrossistema. Os produtos são transportados em carros para comercialização na feira da Secretaria de Produção Rural – Sepror, em Manaus, AM. Uma pequena parte da produção é para o consumo familiar e para comercialização nas adjacências. A mão-de-obra é familiar, todavia apenas constituída pelos pais, haja vista que os filhos deixaram o campo para morar e estudar na cidade. Quando necessitam, as famílias contratam mão-de-obra externa e pagam em forma de diárias.

Nos agrossistemas foram levantados diferentes sistemas de uso da terra, cujos componentes são as roças de mandioca e macaxeira, geralmente localizadas nas partes mais distantes da casa. Da mandioca é preparada a farinha cuja maior parte é destinada à comercialização e uma pequena parte para consumo da família. O mesmo ocorre com a macaxeira. Também foram constatados cultivos realizados em miscelânea, cujas espécies componentes são geralmente a batata-doce, o jerimum, o cará, o maxixe, juntamente com algumas hortaliças como a couve e a pimenta-de-cheiro.

Os quintais agroflorestais apresentam uma diversidade de espécies frutíferas (Tabela 1). Muitas espécies foram introduzidas propositalmente e outras não, ou seja, em algum momento os frutos de diferentes espécies foram trazidos e após serem consumidos, as sementes eram “jogadas” para o quintal onde germinavam e se estabeleciam.

Todas as espécies componentes dos quintais contribuem para a produção de alimentos e para a geração de renda para as famílias. Alguns produtos são destinados para o consumo, como é o caso da manga, graviola, araçá, acerola,



## SEMINÁRIO DE EXPERIÊNCIAS AGROECOLÓGICAS NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Integração de saberes na agricultura familiar

fruta-pão e pitanga. As demais espécies tem a maior parte da sua produção destinada à comercialização.

Tabela 1 – Espécies frutíferas cultivadas nos agroecossistemas familiares do Ramal da ZF-1, Manaus, AM. ( $n = 5$ ).

Nome popular	Nome científico	Família
Frequência de 100 %		
Abacate	<i>Persia americana</i>	Lauraceae
Açaí	<i>Euterpe precatoria</i>	Arecaceae
Banana	<i>Musa ssp.</i>	Musaceae
Coco	<i>Cocos nucifera</i>	Arecaceae
Cupuaçu	<i>Teobromagrandiflorum</i>	Sterculiaceae
Laranja	<i>Citrus sinensis</i>	Rutaceae
Limão	<i>Citruslimon</i>	Rutaceae
Manga	<i>Mangifera indica</i>	Anacardiaceae
Pupunha	<i>Bactrisgasipaes</i>	Arecaceae
Ingá-de-metro	<i>Ingaedulis</i>	Fabaceae
Frequência de 60 %		
Acerola	<i>Malpighia glabra</i>	Malpighiaceae
Cacau	<i>Theobromacacao</i>	Sterculiaceae
Goiaba	<i>Psidiumguajava</i>	Myrtaceae
Tangerina	<i>Citrus reticulada</i>	Rutaceae
Frequência de 40 %		
Araçá	<i>Eugenia stipitata</i>	Myrtaceae
Cubiu	<i>Solanumsensilliflorum</i>	Solanaceae
Café	<i>Coffeaspp.</i>	Rubiaceae
Fruta-pão	<i>Artocarpus incisa</i>	Moraceae
Graviola	<i>Anona muricata</i>	Anonaceae
Pitanga	<i>Eugenia uniflora</i>	Myrtaceae

Algumas hortaliças também são cultivadas no quintal, geralmente em balcões suspensos ou canteiros, entre as quais está a chicória (*Cichorium* sp.), a cebolinha e pepino (*Cucumissativus*). Para a adubação das hortaliças é aproveitado o esterco das criações de galinha e pato existentes. A criação de pequenos animais também contribui para a alimentação da família e para a geração de renda. No quintal também foi observada a presença de plantas medicinais como a arruda (*Ruta graveolens*), pião-roxo (*Jatrophagossypiifolia*), mastruz (*Chenopodiumambrosioides*), cipó-alho (*Mansoa alliacea*) e jucá (*Caesalpiniaferrea*) que são utilizadas para o tratamento de algumas enfermidades.



## SEMINÁRIO DE EXPERIÊNCIAS AGROECOLÓGICAS NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Integração de saberes na agricultura familiar

### CONCLUSÃO

O manejo da agrobiodiversidade pela integração de espécies frutíferas, olerícolas, medicinais, associadas à criação de animais de pequeno porte nos quintais agroflorestais contribuem para segurança alimentar e geração de renda para as famílias, e para a resiliência nos agrossistemas do Ramal da ZF-1.

### PALAVRAS-CHAVE

Pequenos Produtores, Sistema Agroflorestal, Segurança Alimentar.

### REFERÊNCIAS

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 5ª Edição, Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

DANIEL, O. et al. Proposta para padronização da terminologia empregada em sistemas agroflorestais no Brasil. **Revista Árvore**, v. 23, n. 3, p.367-370, 1999.

LIMA, J. S. et al. Estrutura e propriedades do agroecossistema “Vida Verde” em Itabaiana (SE). **Revista Geografia**, v. 20, n. 2, p. 85-98, 2011.

MARTINS, L. H. P.; NODA, S. N. **Etnoconservação de fruteiras regionais pela agricultura familiar amazonense**. Manaus: UFAM, 2007.

ROSA, L. S. Os quintais agroflorestais em áreas de agricultores familiares no município de Bragança-PA: composição florística, uso de espécies e divisão de trabalho familiar. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 2, n. 2, p. 337-341, 2007.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo: Um guia prático**. Brasília: Emater, 2006.